

## Simpósios de convidados 1 a 4

### DIA 17 DE JULHO

#### 1. Fonética e Fonologia de línguas materna e estrangeira

Coordenadora: Profa. Dra. Carmén Matzenauer (UFPeI)

A proposta deste simpósio é promover discussões acerca de estudos voltados para os movimentos da Fonologia no processo de aquisição de línguas materna e estrangeiras, bem como a interlocução entre teorias fonológicas e interfaces no ramo da Linguística Aplicada. Serão contemplados trabalhos relacionados com as gramáticas fonológicas de crianças no complexo e gradual processo de aquisição de sua primeira língua, investigações vinculadas às relações entre a fonologia e o desenvolvimento da escrita, bem como estudos sobre fatos fonológicos na aquisição de línguas estrangeiras, por crianças e adultos. No âmbito da reunião de diferentes propostas relacionadas com a análise da Fonologia na aquisição de línguas, almejam-se contribuições de pesquisas teóricas e empíricas que possam promover o encontro e a discussão de diferentes temas, além de suscitar motivações, ideias, investigações e ações futuras.

#### 2. Políticas linguísticas e internacionalização: implicações para o ensino de línguas e a formação de professores

Coordenadora: Profa. Dra. Simone Sarmento (UFRGS)

Internacionalização é um processo que integra uma dimensão global, intercultural e internacional às funções e propósitos (ensino, pesquisa e extensão) da educação superior nos níveis institucionais e nacionais (Knight, 2005). Enquanto os propósitos e benefícios esperados são diferentes em cada instituição e em cada país, a expectativa geral é de que internacionalização contribua para a qualidade e relevância da educação superior e no compartilhamento de responsabilidades pela busca de um mundo mais justo e igualitário. Políticas linguísticas e educacionais tem se mostrado fundamentais neste processo (Baumvol e Sarmento, 2016). Dessa forma, várias iniciativas de educação linguística voltadas à internacionalização foram lançadas nos últimos anos, incluindo os programas Idiomas sem Fronteiras (Sarmento; Abreu-e-Lima; Moraes Filho, 2016) e Paraná Fala Inglês (Paraná, 2013). Este simpósio tem por objetivo discutir questões relacionadas ao papel da língua no processo de internacionalização da educação e as implicações para a formação de professores.

#### Referências:

BAUMVOL, L. K. ; **SARMENTO, S.** A internacionalização em Casa e o uso de inglês como meio de instrução. In: BECK, M. S.; MORITZ, M. E.; MARTINS, M. L. M. ;HEBERLE, V. (Org.). **Echoes: Further Reflections on Language and Literature.** 1ed. Florianópolis: UFSC, 2016, v. 1, p. 65-82.

KNIGHT, J. An Internationalization Model: Responding to New Realities and Challenges. In: WIT, H.; ARAMILLO, I. C.; GACEL-ÁVILA, J.; KNIGHT, J. (eds). **Higher Education in Latin America: The International Dimension.** Washington, DC: The World Bank, 1-38. 2005.

PARANÁ. (2013) **O Paraná Fala Línguas Estrangeiras** – Primeira Etapa – O Paraná Fala Inglês – UEPG. Projeto estratégico da SETI – Fundo Paraná. Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Paraná.

#### 3. História do Português sob diversos enfoques

Coordenadora: Profa. Dra. Rosane Berlink (UNESP-Araraquara)

A proposta deste Simpósio é reunir pesquisadores que têm se dedicado ao estudo da história do português, sob diversos enfoques teórico-metodológicos, abordando fenômenos de vários níveis (fonético-fonológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos). Seguindo uma tradição já bem estabelecida nos estudos

históricos do português, encorajamos a submissão de trabalhos que tenham uma forte base empírica, que desvelem o funcionamento de subsistemas da língua, construções e processos, contribuindo para a grande tarefa de descrição e interpretação da nossa história. Considerando o vínculo necessário e inescapável entre dado e teoria, é fundamental que esses estudos alimentem a discussão (i) sobre alguma das grandes questões da Linguística História do português e da Linguística Histórica em geral, tais como o(s) processo(s) de diversificação do português (a constituição de suas variedades), o papel do contato linguístico nesses processos, a natureza da mudança linguística, entre outras, e/ou (ii) sobre os desafios metodológicos da pesquisa histórica, na busca de reconstruir estados e dinâmicas linguísticas passadas, “ouvir o inaudível” e “fazer o melhor uso de maus dados”, como tão bem disseram Lass (1997) e Labov (1982).

#### **4. Terminologia, Lexicografia e Tecnologias**

Coordenadora: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

Este simpósio pretende reunir pesquisadores que tratem do léxico, em suas diferentes realizações, com algum aporte de ferramentas computacionais ou de diferentes recursos *on-line*, o que abrange recursos informatizados diversos para a implementação de atividades em Educação a Distância, para o Ensino de Línguas Estrangeiras e Materna e para a Tradução e sua didática. São destacados estudos de terminologias, em diferentes cenários das linguagens especializadas, e os processos de dicionarização das línguas. As temáticas associadas à acessibilidade textual e terminológica e à simplificação de conteúdos científicos e técnicos para leigos, via tratamento do léxico, também são bem-vindas. Serão abrigados os estudos que envolvam diferentes descrições de vocabulários, temáticos ou não, tendo em vista a produção de dicionários e de outros repertórios, para diferentes fins, em ensino, pesquisa e extensão universitários. Assim, os estudos descritivos do léxico, geral ou especializado, e a respectiva dicionarização, com aporte de algum recurso tecnológico e/ou informatizado, são pontos principais neste simpósio.